

RELATÓRIO SOBRE OS RESULTADOS DA PESQUISA ON-LINE SOBRE O ENSINO MUNICIPAL NA CIDADE DE SÃO PAULO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

1. INTRODUÇÃO

Entre os meses de maio e julho de 2021 o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) disponibilizou, de forma inédita, uma pesquisa on-line dirigida às mães, pais ou responsáveis pelos alunos matriculados nas escolas da rede pública municipal da cidade de São Paulo, com o objetivo de coletar informações sobre as condições de ensino oferecidas durante a pandemia de Covid-19. Na pesquisa foram abordados os seguintes temas:

1. Distribuição e utilização de tablets;
2. Novo modelo de distribuição de uniformes e materiais escolares;
3. Acesso ao cartão alimentação;
4. Aprendizagem;
5. Cumprimento do protocolo sanitário;
6. Limpeza das escolas.

Para responder à pesquisa os participantes não precisaram se identificar e por isso não foi elaborado plano amostral, motivo pelo qual os resultados não possuem validade estatística. Por outro lado, tendo em vista o número de respostas alcançadas (3.358), considera-se que os resultados obtidos refletem, em boa medida, a realidade, cabendo à Secretaria Municipal de Educação (SME) avaliá-los, verificando quais aspectos devem ser objeto de aprimoramento.

Destaca-se que as questões foram elaboradas pelos técnicos da Coordenadoria II e do Grupo de Auditoria de Tecnologia da Informação (Gati) da Subsecretaria de Fiscalização e Controle, com a colaboração do Grupo Técnico de Educação do Observatório de Políticas Públicas do TCMSP. Registre-se também o agradecimento à Sra. Sílvia Alegre, cientista social, que colaborou voluntariamente

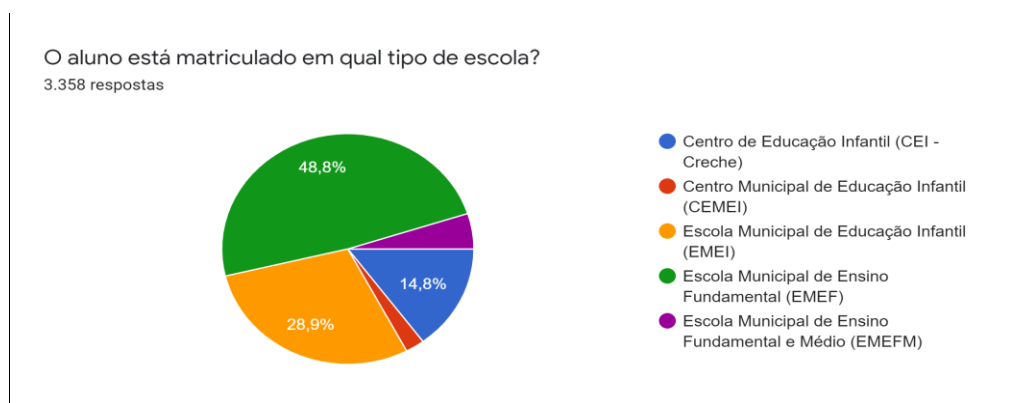
com sugestões para melhorar a compreensão das questões apresentadas no questionário.

2. RESULTADOS

A pesquisa, respondida por 3.358 mães, pais ou responsáveis por alunos matriculados em escolas municipais da cidade de São Paulo, foi iniciada em 17.05.2021 e encerrada em 30.07.2021.

Desse total, 48,8% disseram ser responsáveis por alunos matriculados em Escolas de Ensino Fundamental (EMEF), conforme gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição das respostas por tipo de escola



2.1. Recebimento e utilização dos tablets

Dentre os respondentes responsáveis por alunos matriculados em Escolas Municipais de Ensino Fundamental (EMEF) e em Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Médio (EMEFM), 62% afirmaram que não haviam recebido os tablets adquiridos pela SME.

Quanto ao grupo dos responsáveis cujos alunos ainda não receberam os tablets, 94,6% afirmaram que as escolas sequer informaram a data prevista para a entrega do tablet.

Quanto ao grupo dos responsáveis cujos alunos já receberam os tablets:

- 12,2% afirmaram que o equipamento não estava funcionando;

- 36,2% afirmaram que não receberam nenhum tipo de treinamento para a utilização do aparelho;
- 48,8% afirmaram que não sabem o que fazer caso ocorra algum problema técnico;
- 76,2% afirmaram que o acesso à internet é bom para as atividades escolares;
- 90,4% afirmaram que os alunos sabem usar o tablet para as atividades escolares.

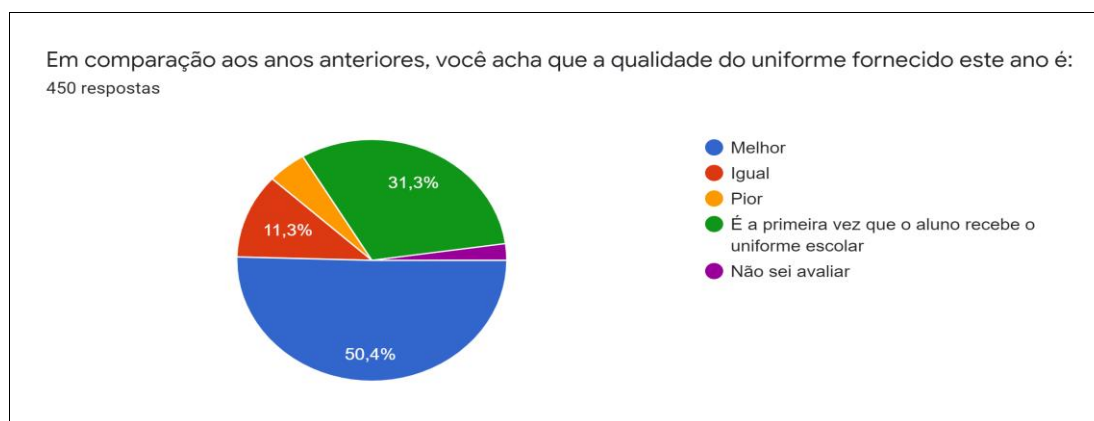
2.2. Uniformes escolares

Dentre os respondentes, 84,3% afirmaram que ainda não compraram o uniforme do aluno com o valor disponibilizado pela prefeitura. As três dificuldades mais citadas pelo grupo que ainda não comprou o uniforme foram as seguintes:

- O valor não foi creditado no aplicativo (49,7%);
- Problemas no aplicativo (26%);
- Não sabem onde comprar os uniformes (14,6%).

No grupo dos que já adquiriram os uniformes, 83,3% afirmaram que gostaram da nova forma de distribuição, com a compra pelos pais ou responsáveis. Em relação à qualidade das peças adquiridas, 50,4% as consideraram melhores do que as fornecidas nos anos anteriores, conforme gráfico 2.

Gráfico 2 – Percepção sobre a qualidade dos uniformes



2.3. Materiais escolares

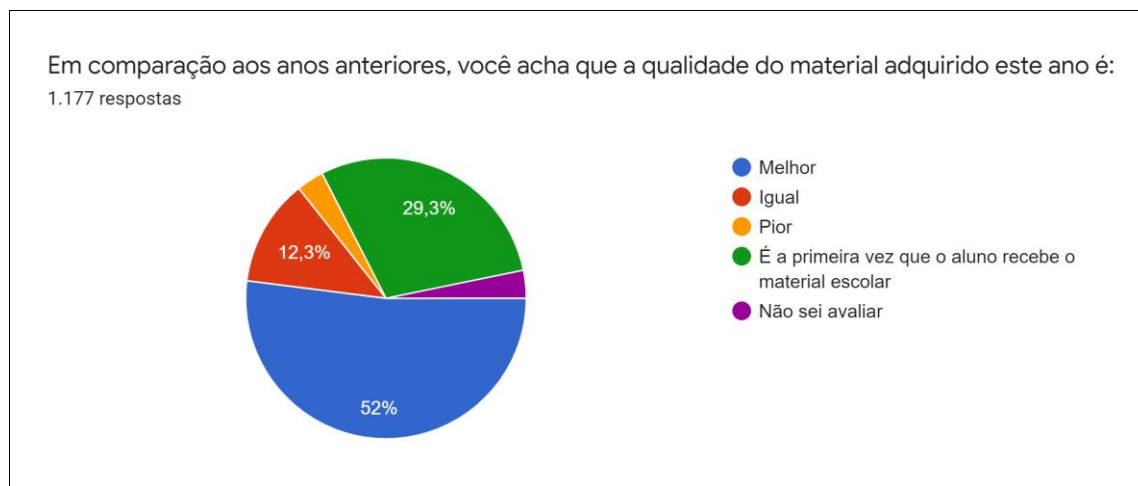
Dentre os respondentes, 64,9% afirmaram que ainda não compraram o material escolar do aluno com o valor disponibilizado pela prefeitura.

As três dificuldades mais citadas pelo grupo que ainda não comprou o material escolar foram as seguintes:

- O valor não foi creditado no aplicativo (37,4%);
- Problemas no aplicativo (26,4%);
- Não sabem onde comprar os materiais (15%).

No grupo dos que já adquiriram os materiais, 84,2% afirmaram que gostaram da nova forma de distribuição, com a compra pelos pais ou responsáveis. Em relação à qualidade dos materiais adquiridos, 52% os consideraram melhores do que os fornecidos nos anos anteriores, conforme gráfico 3.

Gráfico 3 – Percepção sobre a qualidade dos materiais escolares



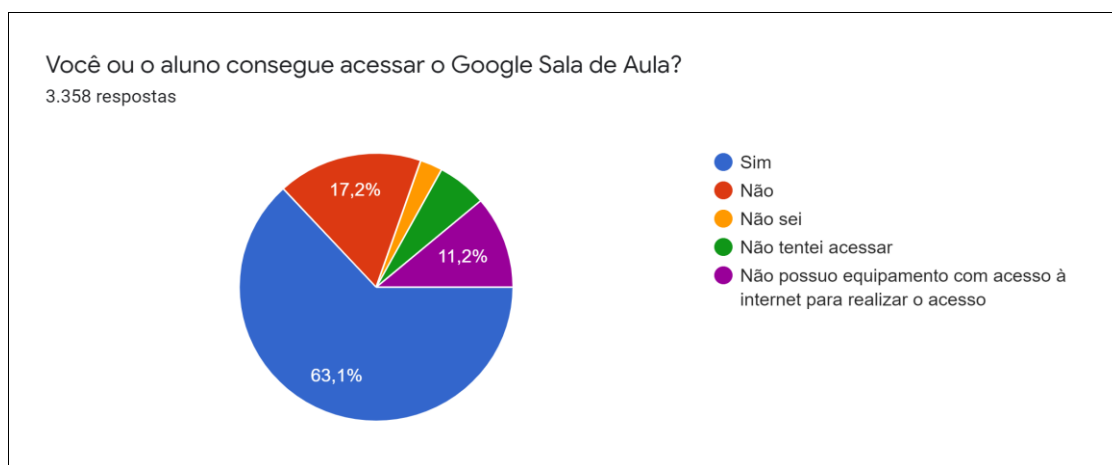
2.4. Cartão Alimentação (Cartão Merenda)

Em relação ao cartão alimentação, 91,5% dos respondentes afirmaram que receberam o benefício e destes, 5,7% afirmaram que tiveram algum problema relacionado à operacionalização do cartão.

2.5. Aprendizagem

Em relação aos aspectos relacionados à aprendizagem dos alunos no período da pandemia, questionou-se inicialmente sobre o acesso à plataforma “Google Sala de Aula”. As respostas constam do gráfico 4.

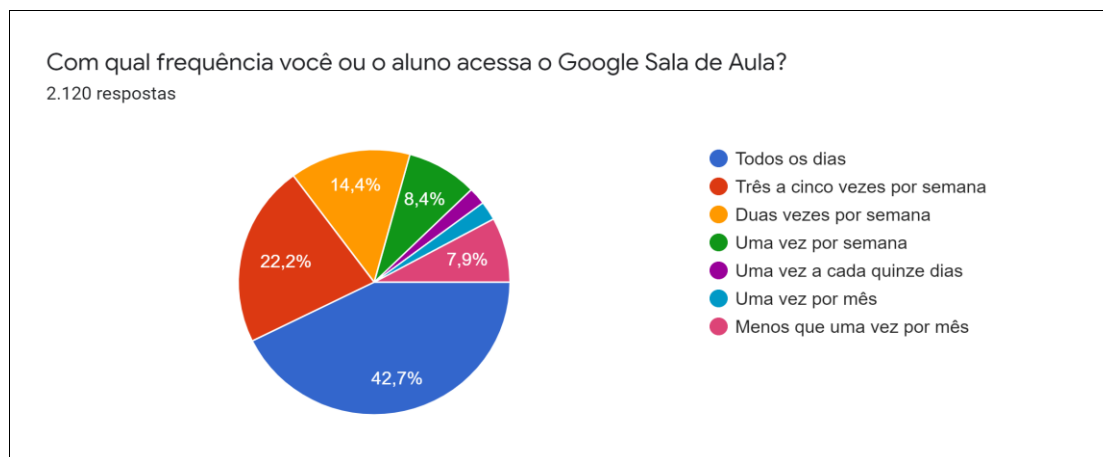
Gráfico 4 – Acesso ao Google Sala de Aula



Destaca-se que 34,3% dos respondentes afirmaram que os alunos não conseguiram acessar à plataforma eletrônica disponibilizada pela SME por diferentes motivos (soma dos que responderam Não - 17,2%, Não tentei acessar - 5,9% e Não possuo equipamento com acesso à internet para realizar o acesso – 11,2%).

No gráfico 5 consta a frequência de acesso daqueles que afirmaram utilizar a plataforma.

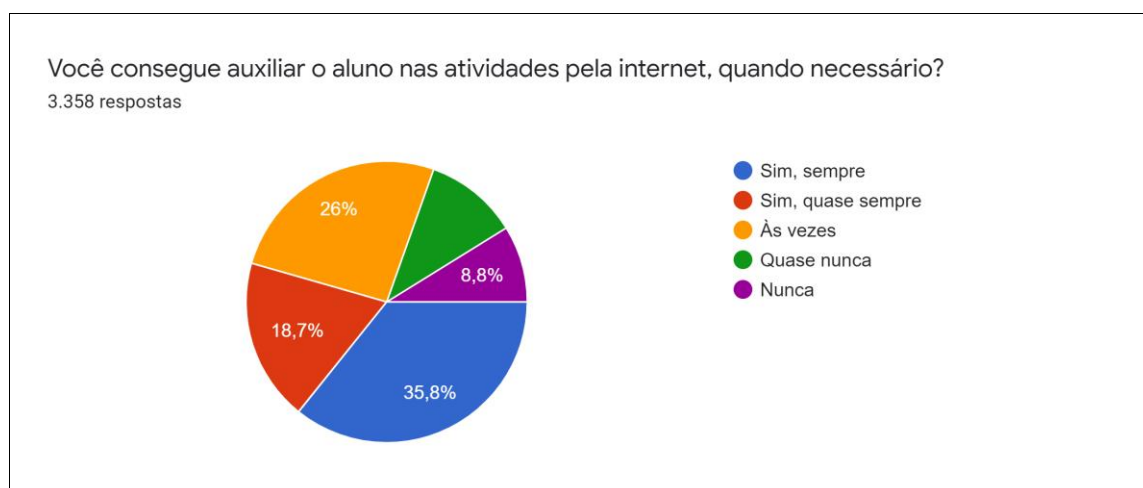
Gráfico 5 – Frequência de acesso ao Google Sala de Aula



Quando questionados se os alunos conseguiam realizar as atividades pela internet sozinhos, sem o auxílio do responsável, 24,3% afirmaram que não.

Quando questionados se conseguiam auxiliar os alunos nas atividades pela internet, quando necessário, 26% afirmaram que somente às vezes, enquanto 19,6% afirmaram que quase nunca ou nunca conseguiam auxiliar, conforme gráfico 6.

Gráfico 6 – Disponibilidade de auxílio para as atividades pela internet



A disponibilidade para o auxílio se torna ainda mais importante na medida em que 52,7% dos respondentes afirmaram que os alunos tiveram alguma dificuldade em relação às atividades pela internet.

As dificuldades mais citadas em relação às atividades pela internet foram as seguintes:

- Dificuldade para manter a concentração e o interesse dos alunos nas atividades propostas (40,7%);
- Dificuldade para entender as atividades propostas (40,2%);
- Falta de internet adequada (36,8%);
- Dificuldade para conciliar o trabalho profissional com o auxílio dos alunos (36,3%);
- Dificuldade para conciliar o serviço doméstico com o auxílio aos alunos (34,1%);
- Falta de equipamentos (32%);
- Dificuldade para auxiliar os alunos que estão sendo alfabetizados (30%).

2.6. Aulas presenciais e cumprimento dos protocolos sanitários

Questionados se os alunos sob sua responsabilidade haviam retornado às aulas presenciais, 31,8% afirmaram que sim.

Para esse grupo foram realizadas perguntas sobre o cumprimento dos protocolos sanitários estipulados pela SME. Os resultados foram os seguintes:

- 94,3% afirmaram que foram orientados a informar a escola no caso de doença de qualquer membro da família por COVID-19, inclusive do próprio aluno sob sua reponsabilidade, mantendo-o em casa;
- 87% afirmaram que estava sendo realizada a medição de temperatura do aluno na entrada da escola, com termômetro e sem contato físico;
- 86,8% afirmaram que foi exigida a utilização de máscara na escola;
- 86,3% afirmaram que havia álcool em gel disponível para utilização na escola;
- 79,6% afirmaram que os ambientes na escola permaneciam com as janelas e portas abertas para ventilação;

- 75,2% afirmaram que foi possível observar um distanciamento mínimo de 1 metro entre os alunos na escola;
- 74,1% afirmaram que tinham conhecimento sobre a realização de modificações dos ambientes da escola para o retorno às aulas, como por exemplo: adequação das salas de aula, instalação de lavatórios e outros.

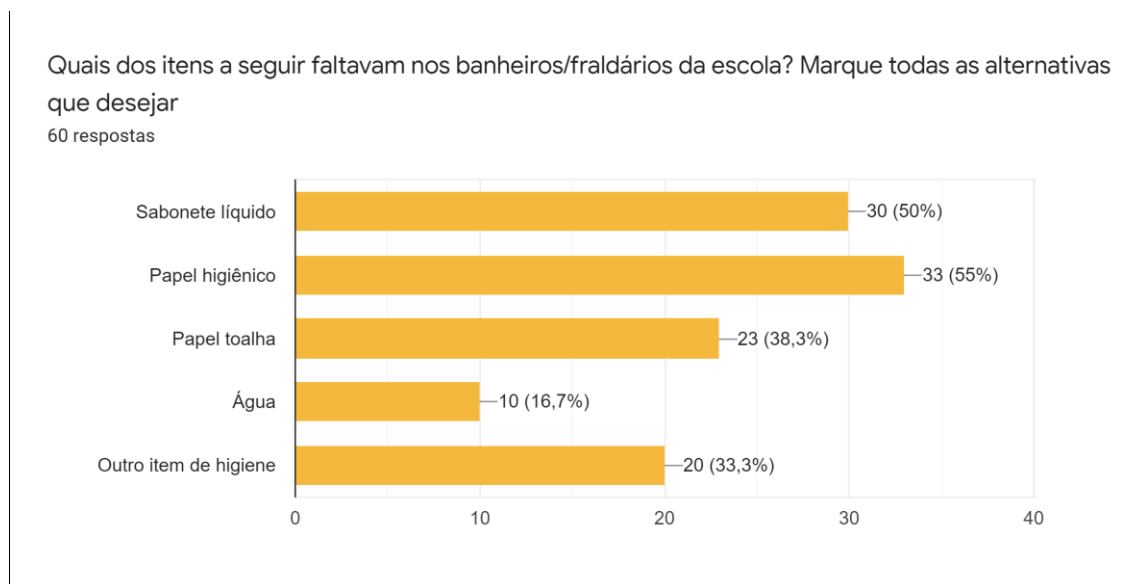
2.7. Limpeza das unidades escolares

Questionados sobre a limpeza das unidades escolares, 68,4% dos respondentes afirmaram que na escola não havia ambientes ou mobiliários sujos, 2,5% disseram que havia e 29,1% não souberam responder.

Questionados se faltava água ou algum item de higiene nos banheiros/fraldários da escola, 61,1% dos respondentes afirmaram que não, 5,6% disseram que sim e 33,3% não souberam responder.

Para os que afirmaram faltar itens nos banheiros/fraldários, o item mais citado foi papel higiênico, conforme gráfico 7.

Gráfico 7 – Itens faltantes em banheiros/fraldários das escolas

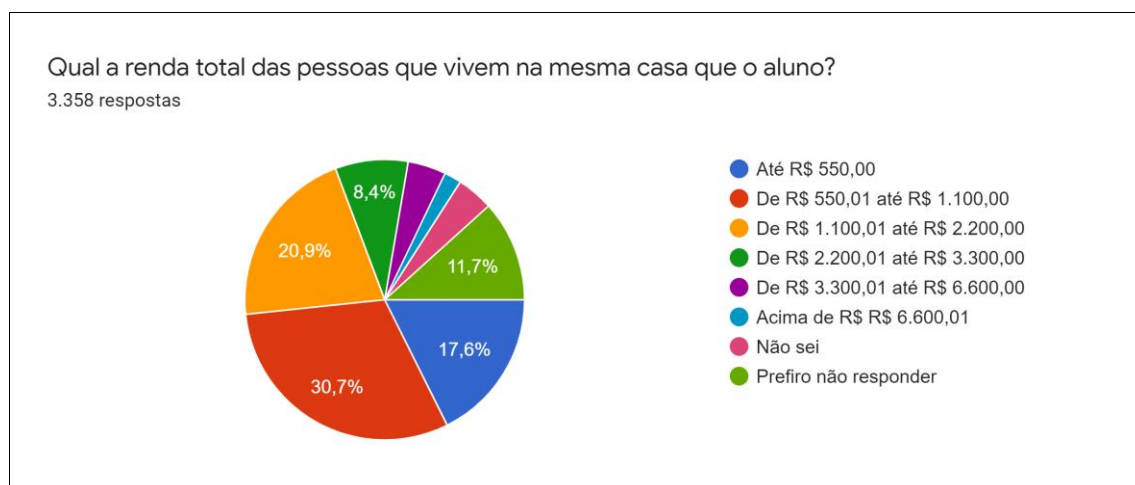


2.8. Perfil dos respondentes e outras informações

A pesquisa contou com a participação de responsáveis por alunos matriculados nas 13 Diretorias Regionais de Ensino (DRE) espalhadas pela cidade, sendo a maior participação da DRE Butantã (19,6%) e a menor da DRE Pirituba (2,4%), o que indica que a pesquisa não atingiu os diferentes territórios na mesma proporção.

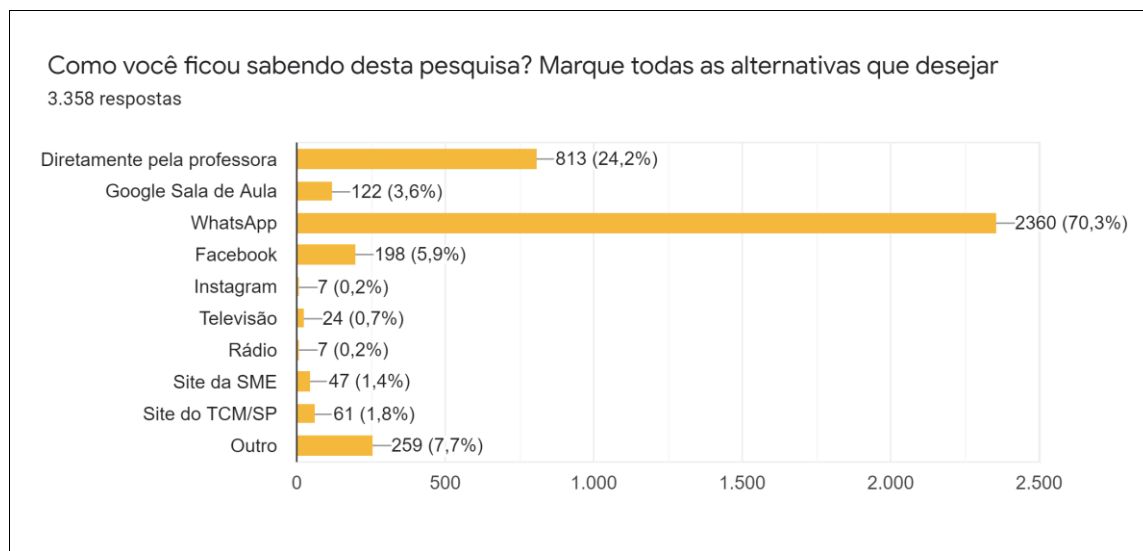
O gráfico 8 apresenta a renda declarada das pessoas que vivem na mesma casa dos alunos. Verifica-se que a maior participação (30,7%) foi de representantes de famílias cuja renda total mensal varia entre R\$ 550,00 até R\$ 1.100,00.

Gráfico 8 – Renda total das pessoas que vivem na casa dos alunos



Por fim, questionou-se como os respondentes ficaram sabendo da realização da pesquisa, e o principal canal de divulgação citado foi o *Whatsapp*, conforme gráfico 9.

Gráfico 9 – Acesso à pesquisa



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi realizada com a finalidade de aproximar o TCMSP do usuário final da política de educação, além de criar um fluxo de informações primárias para a área de auditoria, Conselheiros e SME. Sugere-se que o presente relatório seja encaminhado para ciência e manifestação da Secretaria.

Os resultados obtidos permitiram a identificação de pontos de risco e o consequente aprimoramento do planejamento de futuras auditorias.

Outro aspecto positivo observado foi que, após a divulgação dos resultados preliminares da pesquisa, que apontavam a existência de dificuldades para a liberação dos valores para a aquisição de uniformes e materiais escolares, a SME realizou mutirões¹ para atualização cadastral e tirar dúvidas sobre a utilização dos aplicativos Mercado Pago e BluPay.

¹ Disponível em:

<https://educacao.sme.prefeitura.sp.gov.br/noticias/prefeitura-de-sp-faz-mutirao-cadastral-nos-46-ce-us-nos-proximos-dois-sabados-para-auxiliar-familias-sobre-compra-de-materiais-e-uniforme-escolar/>